

Notícias Bancárias

SINDICATO DOS
abc
BANCÁRIOS - CUT

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC - Filiado à Fetec SP/CUT e Contraf/CUT

Acesse a página do Sindicato: www.bancariosabc.org.br

ANO XIV Nº 603 - MAIO DE 2008



Raquel Camargo

Uma greve há trinta anos

Movimento sindical cutista celebra a greve da Scania, ocorrida em maio de 78, marco da retomada da dignidade dos trabalhadores brasileiros e estopim da volta da democracia ao País

Os 30 anos da greve na Scania, a primeira pós-68 e que abriu caminho a novas manifestações, trazendo para a cena nacional a força da organização dos trabalhadores e forçando a retomada do Estado democrático no País, marcaram a última segunda, 12, no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, em São Bernardo. Durante todo o dia, aquele movimento que se tornaria histórico, então chamado pa-

realização (já que a palavra greve era proibida pela ditadura militar), foi lembrado e avaliado por sindicalistas, pesquisadores, militantes e trabalhadores que dele participaram. À noite, o Sindicato recebeu entre dezenas de autoridades e um grande público o presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, que comandou a entidade em 1978 (...)

Continua na pág. 3

Banco do Brasil

Plenária discute reivindicações dos bancários

Pág. 2

Itaú

Sindicato contesta metas para caixas

Pág. 3

Maternidade

O encanto de ser mãe

Pág. 4

Notas

Seminário de formação para a diretoria

Roberta Alves



Nos dias 9 e 10 de maio ocorreu seminário de formação para toda a diretoria do Sindicato, fruto de uma parceria entre o Sindicato dos Bancários do ABC e a Federação Estadual dos Bancários (Fetec SP). Foram abordados assuntos referentes ao movimento sindical, à categoria bancária, ao mundo do trabalho e relacionados à conjuntura nacional e mundial.

“A diretoria do Sindicato precisa estar sempre atualizada e cada dia mais preparada, para poder aprimorar o processo de representação da categoria e de enfrentamento com os bancos, de forma a ter uma atuação combativa e propositiva”, afirma Maria Rita Serrano, presidenta da entidade.

Trabalhadores nos conselhos estatais

Segundo informado no site da Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal (Fenae), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou, durante solenidade no Palácio do Planalto, que os trabalhadores passarão a ter representantes em todos os conselhos das empresas estatais, das autarquias e das empresas de economia mista do País. A medida será enviada ao Congresso Nacional, na forma de projeto de lei.

Demissões no Safra

O Safra tem demitido bancários na região do ABC. De janeiro pra cá foram mais de dezoito demissões, o que gera insegurança dentro das agências. O Sindicato entrou em contato com o banco no último dia 5 deste mês reivindicando reunião para que a instituição esclareça o motivo das dispensas, porém o banco ignorou a solicitação.

BB

Plenária discute reivindicações dos bancários do Banco Brasil

Ações para a solução dos problemas do funcionalismo serão intensificadas

No dia 8 de maio houve plenária no Sindicato na qual foram tratados temas específicos dos funcionários do Banco do Brasil. Na atividade foi informado ao Sindicato que gerentes estão fazendo anotações negativas na GDP que poderiam posteriormente justificar descomissionamento. Também foram mencionados vários casos de irregularidades ocorridas após o pacote imposto pelo banco, como, por exemplo, uma agência que chegou a ficar sob responsabilidade do assistente de negócios.

Outro ponto apontado na plenária refere-se à cobrança de metas abusivas por parte da instituição financeira, chegando ao cú-



mulo de em algumas agências serem estabelecidos valores para estagiários e menores aprendizes.

“Iremos intensificar as ações para que as distorções causadas

pelo fim das substituições e demais medidas do ‘pacote de males’ do BB sejam revertidas”, afirma Otoni Lima, diretor do Sindicato e funcionário do banco.

Eleição Previ: Sindicato apóia Chapa 3

Mais de 166 mil participantes e assistidos estão em condições de votar: participe!

Os funcionários do Banco do Brasil vão eleger entre os dias 16 e 28 deste mês seus representantes na diretoria executiva e nos conselhos de seu fundo de pensão, a Previ. Têm direito a voto todos os associados dos dois planos de benefícios da fundação (Plano 1 e Previ Futuro), tanto da ativa quanto aposentados.

Quatro chapas disputam a eleição. O Sindicato apóia a Chapa 3-Competência, Segurança e Mais Benefícios, formada com o apoio do movimento sindical e da grande maioria das entidades representativas do funcionalismo do BB. “Vários integrantes da Chapa 3 são responsáveis pela conquista de sucessivos superávits e por uma negociação memorável que foi a da Parcela Previ, já que fazem parte da atual gestão do fundo. Mesmo assim houve renovação dos participantes da chapa com a presença de representantes dos mais diversos setores do BB”, afirma Michel Miquelino, diretor do Sindicato e funcionário do banco.

Maior fundo de pensão da

América Latina, a Previ tem gestão compartilhada, com parte dos dirigentes e conselheiros eleitos pelo funcionalismo e outra parte indicada pelo banco. Na eleição deste ano os associados da Previ vão renovar a diretoria de Seguridade, duas vagas no Conselho Deliberativo (e seus respectivos suplentes), uma vaga no Conselho Fiscal e uma vaga em

cada um dos Conselhos Consultivos dos dois planos de benefícios (Plano 1 e Previ Futuro).

Mais de 166 mil participantes e assistidos estão em condições de votar. O quorum mínimo de participação é de metade mais um deste total (83.239 votantes). Os funcionários da ativa votam pelo sistema interno do banco (conhecido por SisBB).

BB não apresenta proposta

Em 12 de maio houve negociação dos representantes da Previ com o banco, que não apresentou nenhuma proposta sobre a utilização do superávit do fundo para a melhoria dos benefícios dos participantes.

O BB alegou dizendo que a avaliação dos impactos da crise no mercado imobiliário norteamericano exige prudência. Além disso, sinalizações da Secretaria de Previdência Complementar (SPC) sobre modifica-

ções no conceito de superávit e sua forma de distribuição teriam obrigado a aguardar para conhecer melhor a amplitude das alterações. Com isso, o banco ainda estaria fazendo estudos de precificação destas questões e não apresentou nenhuma resposta à proposta apresentada pelo movimento sindical na negociação de 27 de fevereiro. Confira no site www.bancariosabc.org.br mais detalhes sobre a reunião.

Com informações da Contraf

Continuação da capa

(...) No evento do dia 12 no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC o presidente Lula recordou o início da greve na Scania e seus desdobramentos, como o acordo firmado com a empresa que, depois, quis tirar o corpo fora. As “paralisações” começaram a pipocar em outras fábricas; no ano seguinte, vieram grandes movimentos e, com eles, o amadurecimento da classe trabalhadora. “Há paradoxos entre as greves. Se numa ganhamos bens materiais, em outra ganhamos consciência política; a convicção de que era possível criar a CUT, criar o PT”, destacou. “A greve não teria acontecido sem os companheiros valerosos da Scania”, lembrou Gilson Menezes, uma das lideranças sindicais na empresa naquele ano. O temor era mais que precedente, já que o risco não era só da demissão, mas de acabar no temido Deops, um dos principais braços da repressão em São Paulo. Quatro anos depois da greve na Scania, o próprio Gilson seria eleito o primeiro prefeito do PT no Brasil, na cidade de Diadema.

Debate – Berço deste chamado “novo sindicalismo” os movimentos metalúrgicos do ABC paulista estão registrados no filme *Linha de Montagem*, de Renato Tapajós. Produzido entre 1978 e 82, foi censurado pela ditadura e, agora, remasterizado, exibido no último



Raquel Camargo

dia 12. Pela manhã, também no Sindicato, a greve da Scania foi debatida pela pesquisadora Laís Abramo, representante da Organização internacional dos Trabalhadores (OIT) no Brasil; o secretário de Direitos Humanos Paulo Vanucchi e Djalma Bom, dirigente sindical daquele período que mais tarde se tornaria vice-prefeito de São Bernardo e deputado federal. Com eles, participaram da mesa a presidenta do Sindicato, Maria Rita Serrano (foto), e o presidente do Sindicato dos Químicos do ABC, Paulo Lage.

“Esse movimento que nasce no ABC (a partir da greve da Scania) vai influenciar outros pelo País,

inclusive na categoria bancária, que em agosto de 1978, em São Paulo, faz uma greve liderada pela Oposição Bancária”, apontou Rita. Apesar dos muitos desafios a serem ainda enfrentados tanto pelos trabalhadores quanto pelos próprios sindicatos, o balanço dessas três décadas - e sua amplitude - não poderia deixar de ser positivo. A greve que nasce pelo resgate da dignidade dos trabalhadores, como aponta a pesquisadora Laís, trouxe ainda como frutos “a democracia política e um presidente que pela primeira vez coloca como eixo central o combate à fome e extrema pobreza”, na avaliação do secretário Vanucchi.

Itaú: Sindicato contesta metas para caixas

Representantes dos funcionários questionam banco sobre Agir para área operacional

Por meio da Ação Gerencial Itaú de Resultados (Agir) o banco tem estipulado metas para a área operacional, inclusive aos caixas. No dia 3 de abril houve reunião entre o Coletivo Estadual do Itaú e o banco na qual os bancários apresentaram a situação, cobraram uma posição a respeito e enfatizaram que são contra tal prática. O banco admitiu que existe venda na área operacional. Os representantes dos funcionários solicitaram novo encontro com a instituição para esclarecimentos sobre o Agir para a área

operacional. O Itaú aceitou e ficou de marcar a data.

“O Itaú está com essa nova proposta de gestão organizacional na qual o que importa é vender. Essa visão vai de encontro à NR (Norma Regulamentadora) 17 que discorre sobre a organização do trabalho ser adequada às características psicofisiológicas dos trabalhadores e a natureza do trabalho a ser realizado, além de gerar uma contradição na organização interna do banco. Ao estipular tempo de fila para atendimento pressupõe-se querer uma rapidez nesse

processo, porém ao mesmo tempo cria metas de vendas, o que demanda mais tempo no atendimento”, comenta Adma Gomes, secretária de Saúde do Sindicato e funcionária do Itaú. “Resta saber então em qual momento entre o atendimento, o recebimento, o pagamento, a manipulação de numerários e a preocupação com a fila o caixa encontrará condições de realizar venda com a devida qualidade nas informações que os clientes merecem ao adquirir um produto”, finaliza a diretora.

De olho no site

Desabafo de bancário do Banco do Brasil

“Durante minha infância e boa parte da minha adolescência eu ouvia minha saudosa mãe dizer que felicidade mesmo era ter um filho trabalhando no Banco do Brasil. (...) Finalmente, antes tarde do que nunca, passei no concurso do Banco do Brasil - nessa altura já não era mais o sonho dos meus pais, admito, agora era o meu sonho que estava se realizando. Era como se eu estivesse alcançando o apogeu dos bancos, claro que nem tudo é exatamente como imaginamos (...).

Pois bem, aí começa efetivamente o processo de “criação” daquilo que culminaria no objeto deste texto: não demorei a perceber o quanto estava “equivocado” sobre a instituição BB. Funcionários são em número muito menor ao mínimo exigido em cada agência para que as atividades sejam exercidas de forma satisfatória, a pressão por metas é grande, nem preciso dizer, o assédio moral, acreditem, ainda faz parte das cabeças “iluminadas” de alguns superiores, as reclamações dos clientes são tantas (e por vezes até beiram a barreira da civilidade), que a insistência do banco em afirmar que são casos isolados me deixa com uma dúvida: será que eu vejo mais que outras pessoas? Ou será que os clientes reclamam porque é “legal” reclamar? Ou será ainda que o banco acha que funcionários e clientes são itens dispensáveis para o seu negócio?

Como diz a Lei de Murphy: “Nada é tão ruim que não possa piorar”. E piorou, muito”. (...)

Leia no site íntegra deste texto enviado ao Sindicato

Problemas de gestão no Santander

Recentemente o Santander divulgou seus resultados no trimestre de 2008. O banco espanhol obteve um lucro líquido de R\$ 388,3 milhões no período, uma redução de 30,5% em relação ao resultado de R\$ 558,8 milhões de igual período em 2007. Essa queda evidencia bem a forma como o banco tem sido administrado e a dura realidade vivida pelos funcionários: há muito trabalho e poucas pessoas para realizá-lo.

Maternidade

O encanto de ser mãe

Bancária da Caixa Federal fala sobre a emoção da chegada de sua primeira filha

O que é ser mãe? Muitas vezes sobre essa mulher paira uma aura de mistério. De onde vem tanto amor, carinho e dedicação?

Ana Luiza tem apenas dez meses de vida, mas já conseguiu mudar o mundo de sua mãe, a gerente-geral da Caixa Econômica Federal de Ribeirão Pires, Vivian Elizabete Vilela (foto). “Saber que eu estava grávida foi um momento único, na verdade antes mesmo da confirmação pelo exame de sangue eu já tinha certeza de que a Aninha estava lá”, conta. “A partir daí, tudo mudou na minha vida. A emoção de gerar um novo ser é indescritível, sentir o bebê mexer e crescer dentro do corpo foi maravilhoso, é realmente um grande milagre de Deus”.

Conciliar trabalho e maternidade é um dos grandes desafios da profissional-mãe, mas com o qual as mulheres têm mostrado serem capazes de lidar. “Retornar



ao trabalho foi bastante difícil. Acostumada a ficar 24 horas com minha filha e de repente vê-la só de manhã e à tarde não foi fácil mas no final correu tudo bem e hoje já nos acostumamos com a nova rotina. Além disso, há dois meses consegui ser transferida para a agência mais próxima da minha casa e com isso tenho conseguido passar muito mais tempo com ela”, comenta a bancária.

A maternidade é um mistério aos olhos externos, somente revelado àquelas que a vivem na pró-

pria pele e coração. Para Vivian “essa é simplesmente a melhor experiência pela qual uma mulher pode passar”. E deixa uma mensagem para a pequena Aninha: “Filha, a mamãe te ama muito, te ama desde que você era apenas uma sementinha na barriga. Desejo que Deus lhe dê muita saúde e sabedoria para saber lidar com tudo o que a vida lhe apresentar pela frente. Saiba que sempre pode contar comigo e que eu estarei segurando sua mãozinha pelos caminhos que trilhar. Te amo!”.

Atenção às datas da plenária de seu banco

O Sindicato está realizando plenárias com a participação dos bancários para tratar das questões específicas de cada instituição. Já houve para os funcionários da Caixa e do Banco do Brasil. Segue calendário para os demais bancos:

Bradesco – 28 de maio

Itaú – 5 de junho

Unibanco – 11 de junho

HSBC – 18 de junho

Safra, Mercantil do Brasil, Citibank e BIC – 25 de junho

Santander/ABN – 26 de junho

Horário: 18h30

Local: Sindicato dos Bancários do ABC – rua Cel.

Francisco Amaro, 87, Centro, Santo André

Violência organizacional em debate no Sindicato

O Sindicato convida todos os bancários para palestra sobre violência organizacional / assédio moral, em 3 de junho, com a psicóloga e doutora Lis Andréa Soboll, que publicou tese sobre o assunto. Os interessados em participar precisam confirmar presença no Sindicato (4993-8299), já que o número de inscitos será limitado. Participe.

Dia: 3 de junho – terça-feira

Horário: 18h30

Local: Sindicato dos Bancários do ABC – rua Cel. Francisco Amaro, 87, Centro, Santo André.

Lazer

Fechado novo convênio com parque aquático

O Sindicato traz mais uma novidade não somente aos sócios como também aos seus familiares. Foi fechada parceria com o Parque Aquático Magic City, em Suzano. Agora todos os bancários filiados podem usufruir desse complexo de lazer (veja fotos no site <http://www.magiccity.com.br/>). Os ingressos são individuais, no valor de R\$ 30, e estão à venda na sede do Sindicato. Para mais informações ligue 4993-8299 e fale com Eliane, no Departamento Financeiro.

Sindicato participa de ato em Diadema



No dia 28 de abril o Sindicato participou, junto com várias entidades da região, de atividade promovida pelo Coletivo de Políticas Sociais da CUT ABC em memória das vítimas em acidentes e doenças do trabalho, realizado em Diadema. Houve ato ecumênico seguido de relatos dos sindicalistas presentes, entre eles da secretária de Saúde e Condições de Trabalho do Sindicato, Adma Gomes, que falou sobre doenças e acidentes do trabalho na categoria. Foi mencionada inclusive a importância da redução da jornada de trabalho no combate aos acidentes. Os diretores do Sindicato Belmiro Moreira, Diego Costa e Wagner Arruda também participaram do ato.

Durante a atividade foram distribuídos balões com dizeres sobre o dia 28 e pipoca e algodão doce para a população local. No final houve apresentação de grupo de hip hop de Diadema, que cantou músicas relacionadas à saúde dos trabalhadores e à realidade enfrentada por eles em seus locais de trabalho.